

A LINHA TÊNUE ENTRE SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: ATÉ QUE PONTO A INTERNET CONTRIBUI COM O BEM-ESTAR CIVIL

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

GONZAGA; Andressa Cristina Soares¹, **SILVA; Angélica Feliciano**², **MORAES; Ramiz Candeloro Pedroso**³

RESUMO

Introdução: A rede social tem ascendido seu espaço no diagnóstico, tratamento e prognóstico de patologias na sociedade contemporânea, dado que as buscas não restringem faixas etárias, gêneros e grupos sociais, tornando-se evidente, principalmente, no atual cenário da COVID-19. Com a facilidade de acesso, os usuários têm uma democratização de informação e empoderamento, em viés, sabe-se que as redes sociais, por vezes, são questionáveis, dúbias, exageradas e inconsistentes, os levando a disseminar ideias equivocadas. **Descrição:** O objetivo deste trabalho é enfatizar a existência real da linha tênue entre a saúde pública e a saúde nas redes sociais, e a necessidade de dados fidedignos para um melhor manuseio do mesmo e da atual pandemia. A metodologia utilizada para obtenção dos dados desta revisão de literatura foi um estudo exploratório e descritivo em língua portuguesa e inglesa, utilizando as plataformas digitais Medline, Lilacs, SciELO e Pubmed. Pesquisas obtidas nos últimos dois anos, revelaram que o Brasil é o país que mais cresceu no mundo em pesquisas referentes à saúde. Por conseguinte, em um estudo publicado em 2021, revelou que as plataformas de mídias sociais instituíram ferramentas para a promoção da saúde entre especialistas e instituições governamentais, e novos instrumentos que estão sendo usados para aumentar a vigilância em saúde e interposição contra crenças desleais e insciência. **Reflexão final:** A presente revisão finda que a internet tem-se tornado cada vez mais uma fonte de grande relevância em informações em saúde para toda e qualquer pessoa. Em viés, o sistema virtual de comunicação, ainda oferta um duvidoso conteúdo, onde a certificação de sites é uma estratégia a ser considerada pelo Estado e por instituições especializadas, com o intuito de garantir o acesso de forma segura para todos os usuários, a fim de uma sólida e verossímil promoção de saúde pública, digna de atenção e responsabilidade governamental e civil. Referências: SUAREZ-LLEDO, Victor; ALVAREZ-GALVEZ, Javier. Prevalence of Health Misinformation on Social Media: Systematic Review. *Journal of Medical Internet Research*, vol. 23, n. 1, 2021. MORETTI, Felipe Azevedo; OLIVEIRA, Vanessa Elias de; SILVA, Edina Mariko Koga da. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 58, n. 6, p. 650-658, Dez., 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302012000600008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 mar. 2021. MILLER, Carrie A.; GUIDRY, Jeanine P D, FUEMMELER, Bernard F. Breast Cancer Voices on Pinterest: Raising

¹ Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto- SP , andressacsoaresg@gmail.com

² Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto- SP , angelicafsilva12@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto- SP , ramiz.moraes@estacio.br

Awareness or Just an Inspirational Image? *Health Education & Behavior*, vol. 46, n. 2_suppl, p. 49S-58S, dez., 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais, Acesso à Informação de Saúde, Networking Social, Redes Sociais na Saúde Pública